

tigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º É reforçada com a quantia de 300\$ a verba de 900\$ inscrita no capítulo 12.º, artigo 205.º, n.º 1), do orçamento do Ministério das Finanças decretado para o ano económico de 1929-1930, sob a rubrica «Rendas de casas».

Art. 2.º É anulada a quantia de 300\$ na verba de 6:177.007\$41 inscrita no capítulo 12.º, artigo 167.º, n.º 1a), do orçamento do Ministério das Finanças decretado para o ano económico de 1929-1930.

Art. 3.º Este decreto entra imediatamente em vigor e revoga a legislação em contrário.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nêlo se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da República, em 21 de Março de 1930.—ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira — António Lopes Mateus — Luis Maria Lopes da Fonseca — António de Oliveira Salazar — João Namorado de Aguiar — Luis António de Magalhães Correia — Fernando Augusto Branco — João Antunes Guimarães — Gustavo Cordeiro Ramos — Henrique Linhares de Lima.*

Decreto n.º 18.117

Tornando-se necessário inscrever no orçamento do Ministério das Finanças decretado para o corrente ano económico diversas quantias a fim de ocorrer aos encargos resultantes da execução do decreto n.º 17:672, de 23 de Novembro de 1929;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º No orçamento do Ministério das Finanças decretado para o ano económico de 1929-1930 é inscrita no capítulo 12.º «Direcção Geral das Alfândegas — Serviço marítimo» e «Despesas com pessoal» as importâncias de 17.190\$ e 8.481\$, que constituirão, respectivamente, dotação nos n.ºs 2.º e 3.º do artigo 193.º sob as seguintes rubricas: «Subsídios de embarque a que se refere o artigo 4.º do decreto n.º 17:672, de 23 de Novembro de 1929» e «Fardamentos e vestuário impermeáveis a que se referem os artigos 5.º e 6.º do decreto n.º 17:672, de 23 de Novembro de 1929».

Art. 2.º É anulada igual quantia (25 671\$) na verba de 2:323.038\$ inscrita no capítulo 12.º, artigo 190.º, do mesmo orçamento.

Art. 3.º A rubrica do n.º 2.º do artigo 190.º do orçamento do Ministério das Finanças decretado para 1929-1930 passa a ter a seguinte redacção: «Para pagamento ao pessoal assalariado e contratado que as diversas Alfândegas necessitam admitir para o desempenho de serviços que competem à Fiscalização Marítima», a fim de em conta da correspondente verba de 159.297\$84 serem satisfeitos os vencimentos do pessoal de que tratam os artigos 1.º e 2.º do decreto n.º 17:672.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrário.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com

força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nêlo se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da República, em 21 de Março de 1930.—ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira — António Lopes Mateus — Luis Maria Lopes da Fonseca — António de Oliveira Salazar — João Namorado de Aguiar — Luis António de Magalhães Correia — Fernando Augusto Branco — João Antunes Guimarães — Gustavo Cordeiro Ramos — Henrique Linhares de Lima.*

MINISTÉRIO DA GUERRA

Repartição do Gabinete do Ministro

Decreto n.º 18.118

Tendo-se reconhecido a necessidade de alterar algumas disposições do decreto n.º 16:407, de 19 de Janeiro de 1929; e

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º Os artigos 11.º, 12.º, 49.º e 50.º e seus parágrafos do referido decreto n.º 16:407, de 16 de Janeiro de 1929, passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 11.º À Repartição do Gabinete do Ministro, junto da qual funcionará uma secção de expediente geral e arquivo, compete:

1.º A correspondência com o Congresso da República e com as comissões não dependentes de qualquer das Direcções Gerais do Ministério;

2.º As relações com o Conselho Superior de Defesa Nacional;

3.º A correspondência com outros Ministérios, com as corporações-civis e com a imprensa;

4.º Os assuntos relativos a uniformes, condecorações militares a estrangeiros e bilhetes de identidade;

5.º Os assuntos que não pertençam a qualquer dos organismos indicados nos n.ºs 2.º, 3.º, 4.º e 5.º do artigo anterior;

6.º Os assuntos que, embora sejam das atribuições das Direcções Gerais ou Inspeção Superior da Administração do Exército, tenham sido reservados pelo Ministro, por nisso haver conveniência;

7.º Promover a publicação da *Ordem do Exército*, 1.ª série, centralizando todos os diplomas que nela devam ser publicados;

8.º A recepção, distribuição e venda, quando autorizada, da lista geral de antiguidade dos oficiais do exército metropolitano e empregados civis, de regulamentos e outras publicações militares, incluindo a *Ordem do Exército*, por meio de requisição feita ao conselho administrativo da 2.ª Direcção Geral.

Artigo 12.º O pessoal da Repartição do Gabinete do Ministro será:

Um chefe, oficial superior com o curso de qualquer arma;

Um chefe da secção do expediente geral e arquivo, major ou capitão do secretariado militar;

Um arquivista, capitão ou subalterno do secretariado militar;

Sete amanuenses, sargentos do quadro do secretariado militar;

Uma dactilógrafa.

§ 1.º Na Repartição do Gabinete fará serviço, como adido, um oficial superior com o curso da arma, encarregado de exercer as funções de chefe do protocolo do Ministério e a de agente de ligação com os adidos militares estrangeiros. Este cargo é acumulável com qualquer outra comissão de serviço, mas não dá direito a vencimentos por acumulação.

§ 2.º Na Repartição do Gabinete poderão prestar serviço outros oficiais que o Ministro julgue necessários para a execução de trabalhos especiais.

Artigo 49.º O Arquivo Geral do Ministério da Guerra, dividido em duas secções, é destinado à guarda e conservação de todos os diplomas, livros e processos vindos das suas Direcções Gerais, Governo Militar de Lisboa, regiões militares e respectivas unidades, bem como de todos os estabelecimentos dependentes deste Ministério e que momentânea ou definitivamente sejam julgados dispensáveis nos seus arquivos.

§ único. A 1.ª secção do Arquivo poderá, para facilidade do funcionamento, dividir-se em subsecções, sendo a 2.ª secção destinada à guarda e conservação de todos os livros e processos de carácter administrativo.

Artigo 50.º O Arquivo Geral do Ministério da Guerra ficará adstrito para todos os efeitos, como a secção do expediente e a Biblioteca do Exército, à Repartição do Gabinete do Ministro, devendo em diploma especial ser oportunamente regulamentado o seu exercício.

§ único. O quadro do pessoal do Arquivo Geral do Ministério da Guerra é o seguinte:

Chefe — 1 major ou capitão do secretariado militar.

Chefes de secção — 2 capitães do secretariado militar.

Adjunto — 1 subalterno do secretariado militar.

Amanuensés — primeiros ou segundos sargentos do secretariado militar.

Art. 2.º São suprimidos os n.ºs 5.º e 6.º do § 2.º do artigo 47.º do decreto n.º 16:407, de 19 de Janeiro de 1929.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrário.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nele se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da República, em 21 de Março de 1930.— ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira — António Lopes Mateus — Luis Maria Lopes da Fonseca — António de Oliveira Salazar — João Namorado de Aguiar — Luis António de Magalhães Correia — Fernando Augusto Branco — João Antunes Guimarães — Gustavo Cordeiro Ramos — Henrique Linhares de Lima.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Direcção Geral da Marinha

Direcção das Pescarias

Rectificação ao regulamento da lota industrial de Setúbal, aprovado pelo decreto n.º 18:101, e publicado no «Diário do Governo» n.º 63, 1.ª série, de 18 do corrente:

Onde se lê no artigo 2.º, 3.ª linha: «num lote junto», deve ler-se: «num lote único».

Onde se lê no artigo 3.º: «deixa de haver peixe», deve ler-se: «deixa de haver o peixe».

Onde se lê: «Dado nos Paços do Governo da República, em 18 de Março de 1929», deve ler-se: «Dado nos Paços do Governo da República, em 18 de Março de 1930».

Direcção Geral da Marinha, Direcção das Pescarias, 19 de Março de 1930.— O Director Geral, *Martano da Silva*, contra-almirante.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

7.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto n.º 18:119

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º São reforçadas as seguintes verbas do orçamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros em vigor para o ano económico de 1929-1930:

a) A verba 2) do artigo 24.º, capítulo 3.º, consignada a «Despesas de deslocação, subsídios de viagem e de marcha», com a quantia de 6.000\$;

b) A verba 3) do mesmo artigo e capítulo, consignada a «Despesas de instalação», com a quantia de 6.000\$;

c) A verba 3) do artigo 27.º, capítulo 3.º, consignada a «Diferenças de câmbio», com a quantia de 252.000\$.

Art. 2.º Para compensação da despesa de que trata o artigo precedente são anuladas as importâncias de 6.000\$ na verba 1) do artigo 21.º, capítulo 3.º, consignada a «Publicidade e propaganda», 6.000\$ na verba 2) do mesmo artigo o capítulo, consignada a «Gastos confidenciais e reservados» e 252.000\$ na verba 2) do artigo 22.º do mesmo capítulo e orçamento, consignada a «Diferenças de câmbio».

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrário.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nele se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da República, em 21 de Março de 1930.— ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira — António Lopes Mateus — Luis Maria Lopes da Fonseca — António de Oliveira Salazar — João Namorado de Aguiar — Luis António de Magalhães Correia — Fernando Augusto Branco — João Antunes Guimarães — Gustavo Cordeiro Ramos — Henrique Linhares de Lima.